

Realidade virtual no ensino de línguas estrangeiras: revisão integrativa

Priscila Mayumi Hayama¹, Romero Tori², Camila Maldonado Huanca²

¹Pós-Graduação EAD em Computação Aplicada à Educação (ICMC/USP)

² Universidade de São Paulo (USP)

INTRODUÇÃO

Entre as várias aplicações da realidade virtual (RV), um campo emergente é o uso dessa tecnologia no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Como esse tema é razoavelmente recente, as revisões são escassas. Nesse contexto, o artigo apresenta uma revisão integrativa para traçar um panorama das pesquisas já realizadas e apontar novas questões a explorar.

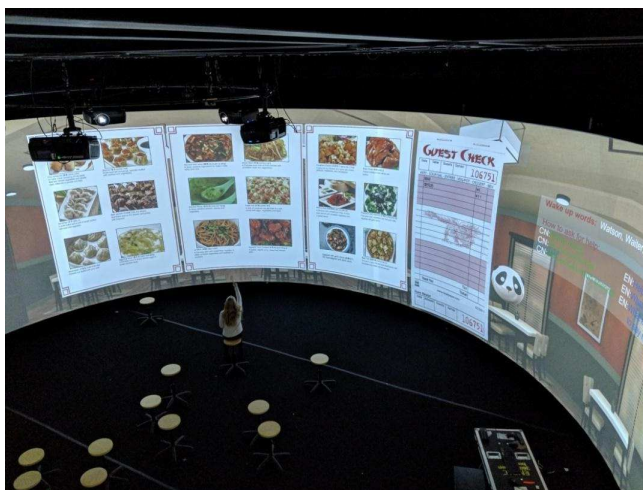
Subgrupo de artigos com grupos de controle e experimental, com correspondentes resultados

Autores	Resultado
Cheng, Yang e Andersen (2017)	grupo experimental
Christoforou, Xerou e Papadima-Sophocleous (2019)	grupo de controle
Dolgunsöz, Yıldırım e Yıldırım (2018)	inconclusivo
Draxler et al. (2020)	inconclusivo
Ebert, Gupta e Makedon (2016)	inconclusivo
Gorham et al. (2019)	grupo de controle
Ji, Li e Zou (2019)	grupo de controle
Khatoony (2019)	grupo experimental
Repetto, Colombo e Riva (2015)	inconclusivo
Yang, Chen e Jeng (2010)	grupo experimental

OBJETIVOS

- identificar tendências quanto às linhas de pesquisa, metodologias e resultados;
- analisar se as potencialidades da realidade virtual são aproveitadas de maneira coerente para ensinar uma língua estrangeira;
- identificar questões em aberto a serem investigadas.

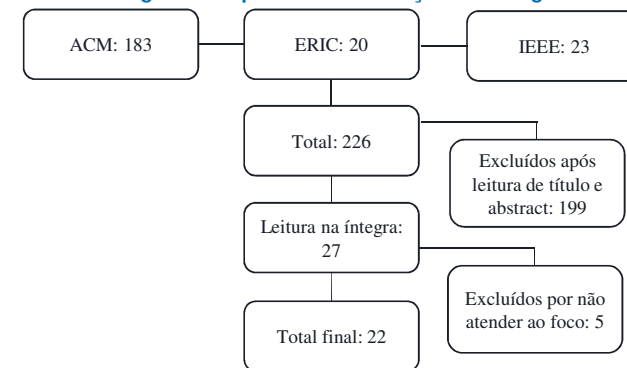
Ambiente imersivo em Divekar et al. (2018)



MATERIAIS E MÉTODOS

- bases de dados: ACM, IEEE, ERIC
- palavras-chave: “virtual reality” E “language” E “teaching” E “foreign”

Fluxograma do processo de seleção dos artigos



RESULTADOS

- (1) idiomas de ensino, (2) objetivos de ensino, (3) objetivos de pesquisa e (4) tipos de ambientes virtuais: **predominância de variedade**
- (5) sujeitos de pesquisa: **prevalência de aprendizes adultos**
- (6) metodologia de pesquisa: **poucos sujeitos experimentam o ambiente de RV em sessões curtas, em pesquisas com instrumentos quantitativos e qualitativos, e com pouco uso de grupos de controle e experimental**